A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA Terça-feira 25 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 69

O criterio da Junta Apuradora

Impuz-me, desde o inicio de minha vida publica, a norma de não deixar sem rebate nenhuma censura irrogada ás minhas responsabilidades funccionaes, menos por um impulso do sentimento de dignidade pessoal, do que pela explicação devida á sociedade, cujos interesses represento. E tenho cumprido tão á risca este proposito, que, afinal, meu silencio, perante a mais leve accusação, seria interpretado como uma impossibilidade de defesa.

Ha, talvez, quem leve a mal este meu deslocamento do austero ambiente da justiça para um contacto directo com a opinião publica; mas a imprensa sempre me pareceu uma tribuna digna e apta á amplitude de expressão que outros campos de actividade intellectual não comportam.

Castilho Antonio já sentenciava: «O funccionario não é só funccionario. Impassivel, como o deve ser, no exercicio das suas funcções, ao sahir dellas reassume todos os seus direitos, todos os seus deveres de homem. Póde, e deve, desaggravar o seu decôro, pleitear a sua justiça, zelar o nome que grangeou com honradas lides.» E é tanto mais legitimo este desdobramento, quanto, onde quer que appareça, defendendo minha honra de funccionario, estou dentro de minhas funcções.

Já se me afigurava, ingenuamente, que, ao cabo de treze annos de tirocinio, junto ao Superior Tribunal da Justiça do Estado, com uma escrupulosa consciencia do dever que o sr. des. Heraclito Cavalcanti foi dos primeiros a proclamar, ha pouco tempo, quando expirou o periodo de minha nomeação, já se me afigurava que, depois dessa longa experiencia de imparcialidade e de coragem das convicções juridicas, meu nome estivesse sobrancelro a quaesquer suspeitas.

Sabe o chefe da opposição (e provoco-o a declarar o contrario) que, durante tantos annos de nossa solidariedade contra o epitacismo, nessa combatividade, por vezes, de grande excitação partidaria, em que sempre formei na linha da frente, nunca desvirtuei meu cargo, assegurado pela indemissibilidade, em manobras politicas. E desafio, por egual, a todos os correligionarios desse tempo, muitos delles, actualmente, em franco antagonismo com a direcção dos meus principios, a que digam se encontraram, alguma vez, da parte do chefe do ministerio publico do Estado accessibilidade a solicitações dos seus interesses geraes ou individuaes.

No exercicio dessas responsabilidades, sempre forcejei por me alhear dos matizes exteriores e distinguir, apenas, o melhor direito; e, assim, se explica como em questões extremas para os dois partidos, como a do *habeas-corpus* de José Rocha e a dos conselheiros municipaes de Campina Grande, me tenha pronunciado, óra ao lado de um, óra do lado de outro.

Tenho mantido o mesmo criterio nas attribuições eleitoraes, como membro da Junta de Recursos e da Junta Apuradora.

O anno de 1915 foi o de maior exaltação das duas parcialidades. Pois bem: o senador Venancio Neiva, juiz federal aposentado, ainda attesta a minha isenção, nesse periodo, no julgamento de innumeros casos, conforme me referiu, ha pouco tempo, o dr. Toscano Espinola, adjunto do promotor publico no Districto Federal. E, até esta parte, a mostra da minha independencia de espirito tem sido a unanimidade de todas as decisões, inclusive da que excluiu, nas vesperas de um grande pleito, cerca de quarenta correligionarios meus do alistamento desta capital. E não foi condescendencia com a situação dominante, porque, ao mesmo passo, propuz a responsabilidade de um juiz que favorecia, illegalmente, essa aggremiação.

Como poderia eu contrafazer-me, depois de maior madureza dos annos, para destruir esse conceito?

Presenti que a minha funcção nos trabalhos da apuração do pleito de 17 de fevereiro ultimo era melindrosa. A minha qualidade de sobrinho do candidato mons. Walfredo Leal não me impedira de, mais de vez, apurar os seus suffragios e, de mais a mais, de diplomar o seu competidor. Mas entrevi que, nesta effervescencia, minha intervenção seria explorada, qualquer que fôsse o resultado da contagem dos votos — contra elle, se meu nome figurasse no diploma do dr. Aprigio dos Anjos e contra mim, se succedesse o contrario.

Não havia suspeição legal que me escusasse desse sacrificio e para a minha estoica imparcialidade não ha suspeição moral. Possui-me, por isso, da coragem de não ter essa consanguinidade em conta de um obstaculo ao cumprimento do meu dever e da coragem ainda maior de, se assim me impuzesse a lei, affrontar os juizos temerarios, para diplomar meu tio.

Verificou-se a segunda hypothese.

Eu quizera para a serenidade da minha defesa alhear-me das paixões momentaneas; mas, por uma necessidade de methodo, sou forçado a acompanhar os termos da accusação do jornal oppoicionista — *A Tarde*.

«*Nos dois primeiros dias desses trabalhos corriam os mesmos na maior harmonia*» . . .

Realmente, reinava a mais expansiva cordialidade entre todas as pessôas presentes — os membros da Junta, os candidatos e os fiscaes. Não se registou nenhum incidente. O dr. Aprigio dos Anjos requereu, preliminarmente, que não fossem admittidos protestos no processo da apuração; mas, tanto que lhe foi lida a disposição do art. 32, § 1º da lei n. 3 208, de 27 de dezembro de 1916, retirou o seu requerimento e pediu que o mesmo não fôsse mencionado na acta dos trabalhos do dia. Depois, como se tivessem suscitado duvidas, pela ambiguidade da redacção, sobre se alguns votos eram simples ou deveriam ser multiplicados pelo systema de accumulação, o caso foi, unanimemente, decidido em seu favor. Aconteceu, em seguida, que um numero muito mais elevado de suffragios, dados a mons. Walfredo Leal, deveria ser contado pela mesma fórma, como indicava o comparecimento dos eleitores; mas a Junta indeferiu, por unanimidade, o requerimento do fiscal, dr. Irineu Joffily, formulado nesse sentido, porque não estava expressa a palavra *accumulados*. Na acta do segundo dia, o presidente da Junta, dr. Caldas Brandão, mencionou, independente de requerimento e por excesso de zelo, as irregularidades intrinsecas verificadas na 1ª secção eleitoral de Taperoá, a qual o dr. Aprigio dos Anjos tem interesse em annullar.

Era esse o espirito que vinha dominando a apuração.

Proseguiram os trabalhos no terceiro dia com a mesma ordem e regularidade, até que, faltando, apenas, duas comarcas, a Junta ia passar a apurar as eleições do municipio de Sousa, onde, consoante declara *A Tarde*, o dr. Aprigio dos Anjos «obteve quasi dois mil votos, contra oito dados a mons. Walfredo». Nesse ponto, o procurador deste ultimo candidato pediu a palavra e requereu que fossem nomeados peritos para procederem ao exame das firmas, afim de ficar provado que as assignaturas das actas não eram *dos eleitores que votaram*. Juntou ao seu requerimento uma justificação de que não tinha havido eleição em Sousa, sessenta titulos sem rubrica de eleitores que figuravam como votantes, certidões de obito de outros cujos nomes se encontravam nos livros, certidões dos porteiros dos predios designados para a 2ª, 3ª e 4ª secções de que esses não foram abertos no dia 17 de fevereiro e, ainda mais prova de que não houve designação de serventuarios para secretarios e que nenhuma das actas foi transcripta.

Transplanto os dispositivos legaes da citação da *A Tarde*, na mesma ordem e com os meus grifos:

«Não será apurada a eleição lançada em livro que não tenha sido aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo juiz federal e rubricado pelo juiz de direito, nos Estados, ou do qual constem actas que não tenham sido assignadas pelos eleitores que votaram e pelos mesarios.

Em nenhum outro caso, e SOB QUALQUER PRETEXTO, deixará a Junta de apurar a eleição».

E' certo que o art. 51 deste decreto diz (textual): «A' Junta Apuradôra é defeso entrar no exame e na indagação dos vicios intrinsecos das actas eleitoraes, limitando-se a examinar se os livros se acham legalmente authenticados e se as actas estão assignadas pelos eleitores que votaram e pelos mesarios e se satisfazem as respectivas exigencias legaes».

E' o artigo 56, § 3º, e não o 54, como escreveram, do dec. n. 14.631 de 19 de janeiro de 1921, auctorizado pelo art. 50 da lei n. 4215, de 20 de dezembro de 1920.

Se as actas não estavam, portanto, assignadas *pelos eleitores que votaram*, mas, conforme a copiosa e irretorquivel documentação exhibida, pelo velho systema do *bico de penna*, poderiam deixar de ser apuradas, nos restrictos limites da lei.

Demais, o art. 51 do dec. n. 14631, citado, amplia a competencia da Junta, para examinar se as actas «satisfazem as respectivas exigencias legaes». O art. 22 da lei n. 4215, cit., que autorizou essas instrucções, é ainda mais explicito, estabelecendo que as exigencias legaes são «as do art. 17 e paragraphos da lei n. 3208, de 1916.» Ora, essa disposição exige que o titulo do eleitor admittido a votar seja datado e rubricado pelo presidente da mesa, veda a assignatura por outrem do nome do eleitor, etc. E estavam presentes os titulos sem rubrica, bem como feita a prova de que as assignaturas das actas não eram do proprio punho dos votantes.

Estava, além disso, provado, por certidão authentica, que as actas não tinham sido transcriptas. Por essa omissão deixara o Junta do Districto Federal de apurar as eleições da 5.ª secção de Irajá, realizadas em 20 de fevereiro de 1921. (*Diario Official*, de 30 de março do mesmo anno).

Mas — pasme a maledicencia! — a despeito de tudo isso, foi a seguinte a decisão unanime da Junta: «Os exames que a Junta Apuradora póde determinar são os que constam do art. 20, § 3º do dec. 3208 de 1916 Assim, não póde ser attendido o candidato supplicante.»

E passámos a puxar as eleições de Sousa, na prévia certeza de dar ganho de causa ao candidato dr. Aprigio dos Anjos, que dispunha nesse municipio de seu reducto eleitoral. Havia fracassado a ultima tentativa de salvação do mons. Walfredo Leal. O fiscal do dr. Joaquim Fernandes não se conteve que não applaudisse, enthusiasticamente, a attitude independente da Junta.

Foi apurada a acta da 1.ª secção. Mas, ao ser rompido o involucro da 2.ª, foi verificado que as firmas dos mesarios não se achavam reconhecidas pelo secretario da mesa e que, de conseguinte, essa eleição, que acabava de ser inquinada de falsa, carecia de authenticidade.

A Junta decidiu, então, unanimemente, não a apurar.

Discute *A Tarde*:

«Ora, confrontando esse artigo (054, § 3º do dec. 14631,) com o art. 56, § 3 citado, o qual, categoricamente, ennumera as condições para a apuração das eleições, não se referindo, absolutamente, o mesmo ao reconhecimento das firmas dos eleitores e mesarios, claro é que essa preterição não auctoriza a Junta Apuradora a deixar de contar os votos consignados em actas nas condições alludidas.»

E eu contraponho a essa opinião um parecer de Ruy Barbosa: «A lei n. 3 208, de 27 de dezembro de 1916, dispõe, no seu art. 40:

«Só podem ser annulladas as eleições nos casos expressamente previstos no artigo seguinte»:

Ora, o artigo seguinte, isto é, o art. 41, estatue, no seu n. 5, que «São nullas as eleições, quando as actas não estiverem *devidamente assignadas* pelos eleitores e *pelos mesarios*.

Mas, quando é que as actas estarão *devidamente* assignadas pelos mesarios?

Evidentemente, quando as assignaturas dos mesarios se revistam das condições que, segundo a lei, *devem revestir*, para que sejam regulares. Ora, a mesma lei n. 3208, de 1916, prescreve, no seu art. 17, a respeito da acta da eleição:

«Esta acta será assignada pelos *mesarios* e fiscaes, declarando-se, em seguida ás assignaturas, se algum fiscal se recusou a isto, sendo esta declaração tambem assignada pela mesa, *reconhecidas as firmas dos mesarios*, fiscaes e eleitores *pelo secretario da mesa*».

Portanto, segundo o determinado nesta clausula formal, as assignaturas dos mesarios, na acta da eleição, devem ser «*reconhecidas pelo secretario da mesa*»

Esta exigencia tem, claramente, por objecto dar authenticidade ás assignaturas dos mesarios, isto é, conferir-lhes a situação de existencia realmente legal; para que o pensamento do texto attribue, especificadamente, fé publica e autoridade privativa ao secretario da mesa

Logo, se as assignaturas dos mesarios não estiverem reconhecidas pelo secretario da mesa, como quer o art. 17, § 13, da lei, a acta não estará «*devidamente* assignada pelos mesarios», como exige a mesma lei, no art. 41, n. 5.

Portanto, se «quando as actas não estiverem devidamente assignadas pelos mesarios», «são nullas as eleições» (art. 41, n. 5), nullas são as eleições e, como taes não pódem ser apuradas quando as assignaturas dos mesarios não se acharem reconhecidas pelo secretario da mesa. (Art. 17, § 13)

Este o meu parecer.

Rio, 14 de junho, 917. - Ruy Barbosa» — (*Promptuario da Legislação Eleitoral* por Edgard Costa, 2ª edição, ps. 345—346.

E', pelo conseguinte, o pontifice de nossa jusicidade quem ensina que AS ELEIÇÕES NÃO PÓDEM SER APURADAS QUANDO AS ASSIGNATURAS DOS MESARIOS NÃO SE ACHAREM RECONHECIDAS PELO SECRETARIO DA MESA. Seu grande espirito de justiça ainda é invocado para o resguardo da honra dos que sobrepõem a lei a todos os sentimentos.

O parecer n. 33, de 1921, da Camara dos Deputados já reputou o reconhecimento da firma dos mesarios «elementar para a authenticidade da eleição» — (*Diario Official* de 3 de maio de 1921)

E a ausencia dessa formalidade ainda se tornou mais sensivel perante actas de fabricação grosseira, de uma visivel uniformidade calligraphica que corroborava os documentos de sua falsidade.

Deixou ainda de ser apurada, por se achar em identicas condições, a acta da 3.ª secção eleitoral.

E fere *A Tarde*: «Observou, então, o dr. Aprigio que, assim procedendo, data venia, a Junta era de uma incoherencia extranhavel com a sua doutrina e criterio anteriores, porque apuraram eleições dos municipios que davam a mons. Walfredo grande votação, em livros que estavam nas mesmissimas condições dos das 2ª e 3ª secções de Sousa, pelo que achava exquisita a relatividade desse criterio».

Ora, eu e o dr. juiz substituto federal estavamos sentados em pontos donde não podiamos examinar as actas. Limitavamo-nos a contar os votos, para a somma final, á medida que eram lidos, em voz alta, pelo secretario da Junta. Mas, o meu espirito cauteloso levou-me a pedir, no inicio dos trabalhos, ao dr. Aprigio dos Anjos e ao procurador do dr. Joaquim Fernandes que se collocassem, onde já se achava o dr. Irineu Joffily, ao lado do escrivão federal, major Eutychiano Barrêto, afim de que pudessem examinar os livros, á proporção que elles fossem sendo abertos. Nada observaram nem requereram relativamente á falta de reconhecimento de firmas, até o ponto de ser iniciada a apuração eleitoral de Sousa, como provam as actas parciaes dos trabalhos. No emtanto, sustentam pelo jornal da opposição:

«Quando chegou a apuração de Souza, onde o nosso candidato obteve, graças ao prestigio formidavel do dr. Silva Mariz, quasi dois mil votos, contra oito, dados a mons. Walfredo, então outro foi o criterio da maioria da Junta composta do dr. juiz seccional e do dr. procurador geral do Estado, pois entenderam estes não deviam ser apuradas as eleições das 2ª e 3.ª secções desse municipio, porque nos livros das mesmas faltavam as formalidades que não foram exigidas, entretanto em varios livros anteriores de eleições apuradas».

Aliás essa decisão não foi da maioria da Junta, mas de sua unanimidade.

Toda a Junta ficou surpresa perante a allegação, pela primeira vez articulada, de que haviam sido apuradas algumas eleições, a despeito da ausencia dessa formalidade.

Que fazer? Todos nos promptificámos, espontaneamente, a rever os livros apurados, durante o dia — para mais de cincoenta — sem sabermos a quem ia favorecer ou prejudicar essa revisão. E, realmente, duas actas do municipio de Piancó estavam sem o reconhecimento das firmas dos mesarios.

Deduzimos os votos constantes dessas secções — a 3.ª e a 4ª — da somma total, em numero de 184 para mons. Walfredo e 40 para o dr. Aprigio dos Anjos. Não era possivel fazer mais: os resultados apurados nos dias anteriores já estavam publicados, como manda a lei, em edital pela imprensa e affixado na porta do Conselho Municipal.

E o dr. Aprigio ainda não provou que tivessem sido apuradas actas nessas condições. Pediu certidão das de Cabaceiras, para esse fim; mas eu verifiquei, nessa occasião, que todas ellas estão authenticadas.

Houve um ponto de divergencia do integro juiz substituto: mais rigoroso do que a maioria da Junta, exigia elle, para a apuração, não só mente o reconhecimento das firmas dos mesarios, como a dos eleitores. Entendemos, porém, eu e o illustrado dr. juiz federal que, escapando á nossa competencia a decretação de nullidades, bastava a prova da authenticidade, que se firmava pela responsabilidade do secretario da mesa com o reconhecimento das firmas dos mesarios.

Addus *A Tarde*:

«Ainda sobre Souza, a maioria da Junta não apurou as eleições da 4ª secção, as quaes, só por si, asseguravam o diploma do dr. Aprigio dos Anjos.

E, até agora, ignoramos o motivo dessa resolução, porque o livro respectivo estava com todas as formalidades legaes e até com o reconhecimento das firmas dos mesarios e dos eleitores que votaram, estando este facto assignalado no fim da acta, como muito bem alludiu, dando o seu voto vencido, o honrado juiz substituto federal desta secção».

E' uma accusação lançada em termos, cruelmente, tendenciosos. Mas — louvado seja Deus — foi esse o ponto mais debatido na Junta, pela mesma discrepancia do dr. juiz substituto, e sobejamente elucidado na acta final dos trabalhos.

Dispõe o art. 56 § 3º do dec. n. 14 631, indicado pela *A Tarde*, que NÃO SERÁ APURADA A ELEIÇÃO LANÇADA EM LIVRO DO QUAL CONSTEM ACTAS QUE NÃO TENHAM SIDO ASSIGNADAS PELOS MESARIOS. Pois bem: a acta da 4ª secção de Sousa não foi apurada porque não se achava assignada pelos mesarios. Entendia o honrado dr. juiz substituto que essa omissão estava supprida pelo facto de figurarem os mesarios como eleitores; mas, não é essa a exigencia legal: essas assignaturas devem ser lançadas depois do encerramento da acta. E' a noção comesinha da pratica eleitoral.

Cumpre, conforme os termos do citado parecer de Ruy Barbosa, que a acta esteja DEVIDAMENTE assignada pelos mesarios.

A Junta, por conseguinte, não exorbitou dos limites da lei, apontados pelos nossos accusadores.

Chegam pelo telegrapho noticias de que as Juntas de outros Estados dilataram sua competencia além desses casos restrictos. Dentre 53 actas da Bahia deixou de apurar 37, no primeiro dia dos seus trabalhos, consoante o serviço telegraphico do *Diario de Pernambuco*. E porque deixámos de apurar cinco actas, três que favoreciam ao dr. Aprigio dos Anjos e duas que aproveitavam ao mons. Walfredo, a opposição se escandaliza, sob o pretexto de que o resultado da apuração não corresponde ao publicado pelo orgam official. Seria, dess'arte, ociosa a funcção da Junta. Demais, esse resultado poderia ficar reduzido ao minimo, se a maioria das eleições incidisse nas hypotheses legaes de não apuração.

Ainda adeanta, acrimoniosamente, a folha opposicionista:

«Em synthese, o que houve na Junta Apuradora do Estado da Parahyba foi o seguinte: O choque dos dois votos discrepantes, — o do juiz federal Caldas Brandão com o do honrado juiz substituto Gouveia Nobrega, desempatados pelo dr. procurador geral do Estado, dilecto sobrinho do venerando mons. Walfredo Leal.»

Eu não desempatei nada. Votava, em segundo logar, depois do juiz substituto.

E nada me desvanece tanto, como essa conformidade de opinião com o esclarecido e austero magistrado que, no proprio dizer da *A Tarde*, «era conhecido do paiz, como um expoente de integridade» e continúa a ser uma grande consciencia de justiça. Devo-lhe, desde que o encontrei, com um luzido conceito de intelligencia e rectidão, no Superior Tribunal do Estado, parte de minha formação juridica, ainda hoje orientada por seus exemplos e suas luzes.

Seu voto, portanto, nesse caso em que as relações de parentesco poderiam representar um motivo de suspeita contra minha imparcialidade, é o meu escudo de honra.

Escrevem, maldosamente:

«Ha, porém, escapado á alçada arbitraria da gente que nos governa, ainda, por desgraça, a serenidade do poder verificador, que desmascará toda essa farça de que está sendo theatro a nossa terra e cujos ensaios fraudulentos foram realizados nas rodas suspeitas do officialismo.»

E' assim que, por interesses contrariados, pretendem deslustrar a reputação de um homem encanecido no serviço da lei, um nome respeitabilissimo, como dos maiores ornamentos da magistratura federal.

Eu dou minha palavra — por que é preciso descer aos factos — que ouvi o presidente Solon de Lucena dissuadindo o dr. Irineu Joffily de apresentar os documentos trazidos de Sousa á Junta Apuradora, por julgar muito restricta a sua competencia.

O juiz Caldas Brandão foi de uma extraordinaria liberalidade para esses que, agora, o accusam de paixão partidaria e idéas preconcebidas: permittiu que o desembargador Heraclito Cavalcanti, chefe da opposição, tomasse assento na mesa e parte nos debates, sem ser candidato nem fiscal; auctorizou o dr. Aprigio dos Anjos a redigir na acta geral dos trabalhos as referencias aos seus protestos e reclamações, etc.

Se tivessemos sacrificado a lei, de que valeria a mons. Walfredo um diploma nessas condições, sujeito ao exame do poder verificador?

E, mesmo entre a alternativa de perder elle a sua cadeira de deputado e perder eu o meu criterio, toda a Parahyba sabe que eu não vacillaria, porque para salvar um nome que será o unico patrimonio de meus filhos pouco se me dá de sacrificar a propria vida, quanto mais ephemeros interesses de terceiros.

José Americo de Almeida

*

O dia em Palacio

O expediente de hontem esteve concorrido.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, conferenciou com os auxiliares da administração publica, tendo recebido a varias pessôas que procuraram entendimento pessoal com s. exc.

Entre 13 e 15 horas compareceram os srs. senador Octacilio de Albuquerque, deputados Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Guedes Pereira, Flavio Marója, Celso Mariz, Democrito de Almeida, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, Candido Pinho, Romulo Campos, João Mauricio de Medeiros, Nelson Lustosa, Lauro Montenegro, Lima Mindello, Antonio Botto, José Genuino, Teixeira de Vasconcellos, Adhemar Vidal, Matheus de Oliveira, João Franca, Julio Lyra, José Augusto Trindade, Manuel Simplicio Paiva, Sá Benevides, commandante João Florencio, cel. Miguel Satyro, Genesio de Andrade, Claudino Moura, José da Souza Medeiros, major Rodolpho Athayde, Victorino Toscano, cel. Ignacio Evaristo, João Ferreira, professor Juvenal Coêlho, dr. Thomaz Mindello.

—

Esteve em visita ao sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. José Genuino, promotor publico de Patos, que foi attenciosamente recebido por s. exc.

—

Cumprimentaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. desembargador Candido Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado; drs. José Augusto Trindade e Lauro Montenegro, respectivamente director e vice-director do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, de Bananeiras; professor Genesio de Andrade, lente do Lyceu Parahybano.

—

Conferenciou com o sr. presidente Solon de Lucena o sr. dr. Romulo Campos, chefe do districto das Obras Contra as Sêccas, neste Estado.

*

"Salon" Felippéa

Constituiu um extraordinario acontecimento a inauguração do «Salon» Felippéa, occorrida no sabbado ultimo, sob os auspicios do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

Os expositores daquella feira d'arte têm sido calorosamente felicitados pela realização a que se abalançaram, num bello e plausivel surto de iniciativa individual. Nas noites de ante-hontem e hontem, o «Salon» Felippéa attrahia innumeraveis visitantes, que assim têm querido demonstrar os seus homenagens e applausos aos nossos bravos artistas.

Além do quadro *Mansão Predestinada*, de Frederico Falcão, fôram adquiridos mais os seguintes, da pintora Amelia Theorga: «Os Solitarios», pelo dr. Paulo de Magalhães; «Manhã Sertaneja», pelo cel. Firmiliano Pinho; «Velhas Arvores» e «Passagem Pagã» pelo cel. Carlos Guimarães; «Beijo das Ondas», pelo cel. Francisco Guimarães; a «Casinha Pequenina», pelo cel. Faustino de Souza; «Coqueiro» (praia do Poço) de Oilvio Pinto, adquirido por C. C. Lubes.

A ponte de Cobé

Um appêllo á "Great Western"

Como é sabido, a ultima cheia do Rio Parahyba, decepcionando todas as previsões technicas, arrastou na sua enorme corrente a ponte de Cobé, cuja extensão é de 230 metros.

E' de vêr que esta subita interrupção de transito entre os nucleos productores, que affluem á Guarabira, e não se communicam com a capital, creou uma situação de crise de transportes e alimentos entre as populações alcançadas pelo desastre.

O chefe do poder executivo, sciente de semelhante estado de coisas, tem posto a diligencia possivel junto á superintendencia da «Great Western», no sentido de melhorar aquella damnosa interrupção.

A semelhante proposito já se entendeu s. exc. com o sr. dr. Cesar Cartaxo, engenheiro fiscal junto á referida estrada, instando-lhe a expedição de providencias por parte da Companhia, sobre a baldeação de bagagens e mercadorias, que se destinam áquelle ponto do interior e vice-versa.

Hontem, foi despedir-se de s. exc., por ter de seguir para o Recife o sr. dr. Thomás Mindello, um dos illustres advogados da «Great Western». O sr. presidente Solon de Lucena, servindo-se de tão idoneo portador, reiterou o justo pedido, que endereça áquella empresa de transportes, em nome dos mais inadiaveis interesses do nosso povo.

E' de esperar que a «Great Western» supprra com a sua benevolencia a falha daquelle trecho de ferrovia atingido imprevistamente pelos rigores do presente inverno.

O cruzeiro commercial da Italia

A copiosa exposição da Real Nave * Uma industria poderosa e requintada * A actual arte italiana

Muita razão de orgulhar-se deve ter um paiz que póde, como a Italia, enviar ás outras nações um grande cruzador, abarrotado de productos de sua industria possante e de sua arte maravilhosa. Pondo em pratica um semelhante processo inedito de propaganda, quiz demonstrar a patria de Mussolini o estado culminante em que se encontra a sua cultura, encarada sob todos os aspectos materiaes e intellectuaes.

Tendo-lhe sido facil sustentar, até as ultimas phases, uma airosa, prudente neutralidade na conflagração de 1914, conseguiu a Italia fugir, de certo modo, ás tetricas consequencias desse ruinoso cataclisma social, que abalou profundamente os destinos do velho continente.

Desta fórma, ao que nos parece, o seu mecanismo economico não soffreu entraves tão pronunciados como os que desmoralizaram a actividade productora dos primeiros belligerantes. Os reflexos fataes da Grande Guerra devem-lhe ter chegado amortecidos. O commercio e a industria italiana não paralysaram, ao contrario do que aconteceu com a Allemanha, a Inglaterra e a França, para quem o sacrificio da lucta resultou numa completa debacle.

O cruzeiro commercial da Italia, que nos manda uma dos seus melhores navios de guerra, carregado de preciosidades, é uma prova eloquente do quanto acabamos de affirmar.

∴

Convidado a tomar parte nas fes-

tas effectuadas no Recife, em homenagem á elegante ballonave, o governo da Parahyba fez-se representar em todas ellas pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado.

O illustre auxiliar da administração foi recebido na visinha metropole do sul com a mais captivante gentileza pela commissão promotora dos festejos, consul italiano e autoridades pernambucanas.

O representante da Parahyba, em companhia do engenheiro Baêta Neves, chefe do serviço de saneamento desta capital, visitou, mais de uma vez, o navio *Italia*, percorrendo detidamente todos os salões de bordo, onde se encontram os mostruarios dos diversos productos.

São em numero de dezesseis os departamentos da exposição fluctuante, dispostos no centro e na pôpa do bello transatlantico.

Não é facil significar numa ligeira noticia de jornal, escripta ás pressas, a magnificencia das installações do *Italia*, onde se apresentam, differenciadas pelo genero, as mais perfeitas creações da industria daquelle nobre paiz amigo, afóra grande numero de mappas, photographias, estatuetas e bronzes. Entre as photographias e mappas vimos, por exemplo as referentes ao aqueducto Puglesi, um dos mais importantes da Europa e que representa uma obra prima da engenharia moderna.

Na mesma sala, ostenta-se um busto em marmore de Christovam Colombo, junto do qual foi gravada esta legenda: *Siendo yo nacido en Genova . . .*

Muito curiosa é a secção de instrumentos astronomicos e maritimos, contendo telescopios, bussulas, conservometros etc.

As fabricas de vehiculos concorreram com os seus melhores typos: a *Fiat* figura com dois ou três carros de luxo, além de um carro de assalto e de alguns fortes tractores. Outros estabelecimentos automobilisticos têm elegantes *limousines*. Completam essa parte da exposição, varios typos de bicycletas e motocycles.

E de maior utilidade a secção de apparelhos e apetrechos agricolas; desde o simples arado ao caminhão tractor.

As fabricas de armas do Real Exercito Italiano expõem pistolas, fuzis e espingardas, espadas e floretes. A installação destinada aos moveis é muito luxuosa e interessante. O navio-exposição tem ainda salões destinados a moveis, ferragens, objectos de adorno, longes de *silverplate*, etc.

Na sala dos marmores e alabastros, junto ao branco e precioso de Carrara, vê-se n'a mostra de marmore castanho escuro de Pisa.

Um especial cuidado presidiu á organização dos mostruarios de joias, miudezas, tecidos varios, casemiras, flanellas, roupas brancas, chapéos, *fourrures*, etc.

Um salão inteiro é occupado com apparelhos de electricidade.

Cada provincia italiana figura com os seus productos peculiares, apresentando typos differentes de tecidos, bordados, objectos da pequena industria, e uma ceramica finissima, de singular estylo.

Merece um destaque especial a sala dos livros, onde estão enfileirados milhares de volumes de quasi todos os escriptores italianos, entre os quaes Baccacio e Dante. Na Italia o amôr aos livros se traduz não só pela idolatria que se devota aos grandes esthetas e pensadores, como pelo esmero da encadernação, o engenho das gravuras de capa. Entre os exemplares que adornam a collecção bibliographica d'*O Italia* divulgamos *ex-libris* singularissimos, que fazem de qualquer volume um perfeito objecto de arte.

Comtudo, o aspecto mais impressionante e suggestivo da exposição italiana é a sua vasta collecção de arte. Arte perfeita e pura, que se adivinha presidindo tudo, na combinação das côres da tapeçaria e dos vitraes, na forma impecavel dos bronzes e altos relevos.

O *salon* do *Italia*, occupando grande parte do tombadilho é um dos mais brilhantes que temos visto. Alli se encontram télas tão preciosas que para ellas não existe preços. Os maiores pintores do grande paiz mediterraneo concorreram com as suas obras para essa extraordinaria pinacothêca, onde estão representados todos os estylos. Borgemaschi figura com dois ou três quadros, seu estylo é inconfundivel. Um simples relancear de olhos para as suas expressivas cabeças de moça, denuncia um pincel fidalgo de mestre. A. Protti está presente com algumas telas admiraveis, entre as quaes um nú soberbo.

A. *Pizzirani* tem uma romantica, enigmatica dama velada. Numa téla de pouco mais de um palmo, Venanzio Robba faz um *Convalescente* fidelissimo e naturalissimo.

Tomamos ainda ao acaso: G. A. Sartorio, (*junta de bois*); Bragantial, (*Cidade morta*); e Cocchiari, (*natividade*).

Parque "Arruda Camara"

A preciosa collecção zoologica, com que o bom gosto do sr. dr. Guedes Pereira, prefeito municipal, está enriquecendo o Parque «Arruda Camara», acaba de ser accrescida com o nascimento de um veadinho já acclimado á ambiencia domestica, e que se chamará *Acteon*.

Este exemplar de antilope é, sobremodo, estimavel por haver nascido sob o regime de domesticidade, que lhe não retira nenhum dos seus caracteristicos physiologicos.

Já a semana passada, o sr. prefeito municipal recebeu a doação de duas onças sussuaranas, a serem franqueadas ao publico, logo que fiquem promptas as jaulas respectivas.

Retorna do Recife o dr. Baêta Neves

Do Recife, onde se achava desde a semana passada, retornou ante-hontem o sr. dr. Baêta Neves, chefe dos serviços de saneamento da capital.

O illustre engenheiro estivera na visinha capital do sul a fim de visitar a nave «Italia», que faz cruzeiro pela America do Sul em propaganda da cultura italiana, em todas as manifestações de sua grande actividade.

O dr. Baêta Neves veiu agradavelmente impressionado pelo que observou de deslumbrante no poderoso navio exposição, em que está a synthese de todo o progresso da Italia.

✶

Uma enfermidade extranha em Alagôa do Monteiro

Em automovel seguiram hontem, para Alagôa do Monteiro, o sr. dr. Cavalcante de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural e dr. Newton Lucena, auxiliar do mesmo serviço, que foram estudar uma extranha enfermidade que está grassando no referido logar, desde alguns dias.

Hontem, antes da partida para Alagôa do Monteiro, os illustres clinicos estiveram em palacio, indo conferenciar com o sr. presidente Solon de Lucena, que tem recebido repetidos telegrammas do sr. Nilo Feitosa, prefeito daquelle municipio, solicitando providencias a respeito.

✶

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM: — Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Nelson Nobrega, estudante do Lyceu Parahybano e nosso confrade d'*O Combate*.

A senhorita Mariêtta de Figueirêdo, professora publica em Santa-Rita.

FAZEM ANNOS HOJE: — A exma. sra. d. Anna Hardman Monteiro, esposa do sr. cel Ernesto Monteiro, despachante da Alfandega do Pará.

A menina Lucia, filha do sr. dr. Armando Nobrega de Vasconcellos, funccionario do 4.º Districto das Sêccas.

A senhorita Maria Annunciada de Figueirêdo, filha do capitão Manuel Maria de Figueirêdo, commerciante em nossa praça.

A menina Maria Annunciada, filha do sr. major João Feitosa, proprietario nesta capital.

A menina Mary, filha do sr. Heriberto Barbosa, funccionario das obras do Porto.

O sr. Agnello de Noronha, empregado da 2.ª secção da Imprensa Official.

A senhorita Ascresery Pires Ferreira, filha do sr. Joaquim Pires Ferreira, thesoureiro da Imprensa Official.

A graciosa menina Maria Annunciada d'Athayde, filha do sr. Julio d'Athayde Cavalcanti, funccionario publico do Estado.

ESPONSAES: — Participaram-nos o seu contracto de casamento, a gentil senhorita Maria Augusta da Silva e o sr. Elyseu Pequeno de Moura, commerciante e industrial em Alagoinha.

VIAJANTES: — A companhado de sua irmã *mlle.* Camilla Tavares de Mello, chegou ante-hontem do Rio de Janeiro, a bordo do *Itapura*, o joven Estacio Tavares de Mello, alumno do Gymnasio Pio Americano.

Da Baixa Verde, aonde se achavam em visita á sua familia, retornaram a esta capital *mme.* João Braulio Espinola e suas gentis filhas Maria do Carmo e Yolanda.

Em companhia de sua tia Clotilde Espinola e sua dilecta irmã Maria de Lourdes, encontra-se entre nós o sr. Joaquim Espinola de Mello, adiantado fazendeiro e proprietario no municipio de Serraria.

Procedente de Guarabira, chegou hontem a esta capital o sr. Milton Bandeira, alumno do Lyceu Parahybano e filho do desembargador Pedro Bandeira, membro do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

BACHARELANDO THEMISTOCLES CAMPELLO: — Chegado ante-hontem do Recife, encontra-se entre nós o bacharelando Themistocles Campello, alumno da Faculdade de Direito daquella metropole.

O sr. Themistocles Campello vem de concluir o seu quarto anno juridico, obtendo em todos os actos notas que abonam a sua intelligencia.

Auxiliar desta redacção, o joven collega assumiu hontem as suas funcções, comparecendo ao expediente d'*A União*.

Cumprimentamos ao affavel companheiro pelo exito do seu quasi concluso curso juridico.

Regressou ante-hontem do Recife, aonde fôra em visita ao navio-exposição *Italia*, o sr. Januario Barretto, chefe da firma J. Barretto, & C.ª, desta praça.

Da cidade de Natal, onde se achava ha alguns mezes, retornou ante-hontem a senhorita Esther Amaral, filha do sr. cel Vicente Amaral, commerciante de nossa praça.

VARIAS: — Hontem, ás 16 horas, em a sua residencia á avenida General Osorio n. 212, nesta capital, o nosso particular amigo dr. Manuel Paiva, promotor publico da comarca, dando inequivoco testemunho de seus sentimentos christãos, fez enthronizar a effigie do S. C. de Jesus.

A tocante ceremonia correu na intimidade de sua exma. familia, officiando o mons. João Milanez, provecto director geral da Instrucção Publica, o qual produziu ligeira e commovedora allocução alluziva ao acto.

MISSAS: — Hontem, anniversario da morte da saudosa educadora parahybana, d. Anna Borges, fôram rezadas missas em suffragio da su'alma pelo monsenhor Sabino Coêlho, deão de nossa archidiocese. Esse acto de religião foi mandado celebrar pela exma. sra. d. Alice Vieira Lins, digna consorte do nosso amigo e correligionario, sr. cel. Gentil Lins, industrial e elemento politico de nosso partido no municipio de Espirito-Santo.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Hontem o sr. capitão-tenente Arthur Lopes Rego, official da nossa Marinha de Guerra, passou o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros, que vinha dirigindo com superior criterio, ao seu digno collega, sr. capitão-tenente Mario Diniz de Araújo.

Este brioso marinheiro já ha alguns annos, quando ainda tenente, esteve interinamente occupando o cargo que agora vem desempenhar em caracter effectivo, tendo deixado na Escola de Aprendizes Marinheiros um traço bem vivo do seu criterio disciplinar e do seu interesse pelo bom nome da referida casa de ensino profissional.

Egual sympathia e egual capacidade de educador e de militar demonstrou o sr. capitão-tenente Arthur Lopes Rego nas funcções que hontem deixou, mantendo, na sua vigencia, a Escola de Aprendizes Marinheiros, o seu conceito de estabelecimento modelar.

Hontem, mesmo, após á ceremonia da investidura do sr. capitão-tenente Mario Diniz de Araújo no referido cargo, foram os dois illustres militares cumprimentar o sr. presidente Solon de Lucena, que os recebeu em Palacio, com as deferencias devidas ás suas relevantes patentes.

✶

Instituto Historico

Reuniu, hontem sob a presidencia do dr. Flavio Marója, com o comparecimento de numero regular de socios, que accorreram a tratar do assumpto divulgado em nossa edição de domingo.

Exposto o motivo da reunião, n'uma breve mas concisa e patriotica oração do sr. dr. presidente do Instituto, ficou desde os primeiros momentos acceitada a designação de alguns membros da utilissima sociedade para a organização de um programma de festas commemorativas da Confederação do Equador. Após algumas apreciações a respeito feitas pelos srs. Coriolano de Medeiros, Joaquim Pessôa, Nicodemos Neves e Matheus de Oliveira, o sr. dr. Marója nomeou uma commissão composta dos socios acima citados e que deverá apresentar as idéas principaes da commemoração projectada.

Os membros do Instituto são convidados a comparecer hoje ás 19 horas, na residencia do exmo. sr. dr. Flavio Marója, onde será lido o trabalho da referida commissão, que assim dará urgente solução á sua incumbencia.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Varia publicada pelo «Jornal do Commercio» do Rio

RIO, 23 — O «Jornal do Commercio» publicou a seguinte varia:

E' opportuna e sabia a attitude do governo federal, accudindo ao appello dos poderes estadoaes competentes da Bahia para restabelecer a ordem e a normalidade no grande Estado do Norte.

Perdeu-se o resultado que era de esperar e pelo qual ancia a opinião sensata do paiz inteiro deante a ameaça de uma resistencia por parte do governador que termina o mandato para dar posse legal ao seu successor eleito e acclamado pela Bahia inteira.

Desappareceu a causa. E graças ao patriotismo do sr. presidente, o Norte e o Brasil estão livres de possiveis conflictos e mashorcas perturbadoras. A Bahia está tranquilla e confiante. Não ha possibilidades de agitação e desordens. Toda a vida do Estado voltou á necessaria normalidade.

O delegado Gilberto Porto foi baleado por um desordeiro

RIO, 23 — O delegado do 2.º districto, sr. dr. Gilberto Porto, quando tentava effectuar a prisão de um desordeiro, foi alvejado por um projectil no braço direito.

O criminoso foi preso pelo policial n. 133 da 2.ª companhia do 3.º batalhão.

No cartorio do 3.º districto foi instaurado processo, tendo no depoimento, diversas pessôas servido de testemunhas.

Para curar o pae transfunde-lhe o proprio sangue

FLORIANOPOLIS, 22 — O governador do Estado, cuja enfermidade parece ser anemia, recebeu transfusão de sangue do seu filho Antonio, de 18 annos de edade, cujo sangue foi achado em bôas condições pelos medicos operantes. O enfermo recebeu cinco centimetros cubicos de sangue na coxa.

O sr. Nilo Peçanha melhora

RIO, 23 — (Western) — O senador Nilo Peçanha está melhoradissimo.

O consul brasileiro impede um mau reclame á nossa capital

RIO, 23 — O nosso consul no Havre, José Monteiro, tendo tido conhecimento de que estava sendo exhibido alli um film no qual se liam disticos com informações falsas e depreciativas do estado sanitario do Rio de Janeiro, tomou medidas immediatas para impedir que continuasse ante os olhos do publico francez aquella tendenciosa propaganda contra a nossa capital, obtendo todas as providencias.

A saúde do sr. Nilo Peçanha

RIO, 24 — O medicos do senador Nilo Peçanha forneceram á Agencia Americana, o seguinte boletim: «O doente passou regularmente o dia, depois de uma noite calma, com a temperatura maxima de 35,5 e o pulso a 84». Entretanto, apezar destes signaes animadores, os medicos declaram nada poderem affirmar de positivo antes de decorridos oito ou dez dias.

Revolucionarios sentenciados

MUNICH, 22 — O promotor publico pediu as seguintes sentenças para os implicados no ultimo golpe contra o Estado: oito annos de prisão para Hitler, seis para Kribel Pochner e Weber, dois para o general Ludendorff, um anno e 6 mezes para Brunckner e Wagner, e um anno e 3 mezes para Rek.

Processado por crime de calumnia

BERLIM, 22 — O presidente Ebert processou por crime de calumnia o jornal «Deutsche Tageszeitung», por ter repetido a declaração já desmentida de haver elle preparado a greve dos trabalhadores das fabricas de munições em 1918, cuja greve, segundo affirmam os revolucionarios, contribuiu para que a Allemanha perdesse a guerra. Ficou provado que o presidente Ebert naquella occasião, provocara a rapida terminação da greve.

Fallecimento

PARIS, 22 — Falleceu o general Nivelle, que durante a guerra occupou o posto de generalissimo nos exercitos francezes.

A greve do funccionalismo

LISBOA, 22 — Terminou a greve do funccionalismo publico.

A divida da Allemanha

PARIS, 23 — A commissão de peritos acha que a Allemanha póde pagar annualmente tres milhões de marcos, ouro, de sua conta e indemnizações devidas.

O governo de Honduras e o governo americano

WASHINGTON, 22 — O governo de Honduras solicitou ao governo americano, a retirada das suas tropas daili, não se responsabilizando pelas consequencias que possam occorrer, caso não seja attendido.

Tres destroyers ligeiros

MEXICO, 22 — O governo adquiriu na Hespanha tres «destroyers» ligeiros.

O suicidio do Marquez de Hervas

MADRID, 22 — Causou sensação a noticia do suicidio do Marquez de Hervas, cujas causas não são conhecidas.

O sr. Cokrane de Alencar viaja para o Rio

LIMA, 22 — O embaixador do Brasil em Washington, sr. Cokrane de Alencar, proseguiu viagem para o Rio.

A situação entre a Russia e a China

LONDRES, 22 — E' delicadissima a situação entre a Russia e a China, devido esta haver expulsado o representante do soviet. Parece que o soviet iniciou a concentração das tropas na fronteira chineza. Sabe-se que o ministro do exterior da China irá a Moscow, tentar o reatamento das relações.

A reunião dos correctores da Bolsa

LISBOA, 22 — O sr. Alvaro Castro, reunirá os correctores da Bolsa, a fim de conhecer a baixa cambial. Confirmada a suspeita da baixa motivada por especulação, o sr. Alvaro Castro tomará medidas excepcionaes.

Marechal Foch

ROMA, 22 — Chegou o marechal Foch. Sua recepção foi uma verdadeira apotheóse.

O catholicismo no E. E. U. U.

NEW YORK, 24 — Fôram elevados a cardeaes os arcebispos de Chicago e daqui. Os catholicos americanos offereceram dez milhões de dollars ao papa, para a construcção da exposição missionaria no Vaticano.

Bibliographia

INDUSTRIA — Acabamos de receber o numero dessa revista correspondente ao mez de fevereiro passado. Dirigida pelo illustre jornalista patricio, Aluizio de Magalhães, «Industria» tem-se imposto dignamente ao fim a que se dedica: favorecer o commercio entre a Europa e a America latina. Actualmente «Industria» é orgão official da Associação Commercial Belgo-Sul Americano.

A B C — O numero 471 de 15 de março, estampa, em sua capa o *cliché* do sr. Assis Brasil, e está repleto de vibrantes artigos e sueltos de interesses geraes.

Essa linha digna em que se tem mantido «A B C», é devida a competente direcção de seus proprietarios, os illustres jornalistas Paulo Hasslocher e Luiz Moraes.

✶

Ribaltas

RIO BRANCO — O Rio Branco terá, hoje, por certo, uma casa cheia, pois será focado em sua téla um verdadeiro e sensacional capolavoro, em 7 actos da fabrica viennense Alympic-Film, cujos interpretes são: o galã Francisco Hobling e a linda actriz Nora Gregor.

Denomina-se «O homem que ri...», maravilhosa concepção dramatica extrahido do celebre romance do mesmo nome, cujo auctor é o genial literato e mestre francez, que tão bem soube estereotypar os sentimentos da alma humana — Victor Hugo.

MORSE — Na 1.ª sessão passa a 2.ª série d'«A fortuna fantasma» por William Desmond e Esther Ratton, com os seguintes capitulos: «Trabalhai e vencei» e «Opportunidade», em 4 partes. Inicia a comica «Porque os cachorros deixam as casas» e na 2.ª «A joven Diana», da Paramount, com Pedro de Cordova e Forest Stanley. Tem 7 partes.

S. JOÃO — «O espirito das florestas» com Neil Obyman. E' da Universal.

EDISON — «Pela honra de outrem», da Universal, em 7 partes com o seu principal papel desempenhado por Earle Williams. Parece ser bôa.

POPULAR — E' Clara Horton a interprete do film «Sorrindo á morte», a ser exhibido hoje no S. João. Producção da Goldwin dividida em 7 actos.

Assembléa Legislativa

Por falta de numero deixou de funccionar hontem a Assembléa Legislativa, tendo apenas comparecido os seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Democrito de Almeida, Celso Mariz, Neiva de Figueirêdo, Seraphico Nobrega, Matheus de Oliveira, Isidro Gomes e Genesio Gambarra.

Estava hontem em visita á Assembléa Legislativa, o sr. deputado Tavares Cavalcante, que foi recebido por todos os srs. deputados presentes, com os quaes esteve a palestrar durante quasi uma hora.

✶

Carestia da vida

Em face da carestia da vida, o sr. dr. Guedes Pereira, governador da cidade, determinou, por portaria de hontem, que o pagamento aos operarios municipaes fosse feito diariamente.

A directoria da Sociedade Mechanica, em vista das difficuldades de vida com que se debate o operariado, deliberou instituir uma cooperativa de consumo, destinada a fornecer generos de primeira necessidade, como sejam arroz, milho, feijão, farinha, carne, sabão etc. a todos os seus associados.

Para isso será domingo realizada uma sessão de assembléa geral extraordinaria, conforme a aviso que vae na secção competente desta folha.

✶

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 24

Petição de José Marinho — Ao sr. agrimensor.

Idem de Manuel Cavalcanti de Souza — Defiro para pagar a taxa de casa a retalho de 2.ª classe com 25% de sapataria sem os addicionaes.

Idem de M. C. Gusmão — Indeferido.

Idem de Braulio Gonçalves — Egual despacho.

Idem de René Hausheer & Cia — Egual despacho.

Idem de Manuel Lyra — Deferido para pagar 60$000.

Idem de Antonio Guerra — Deferido pagando 400$000.

Idem de Frei Joaquim Bankstein — Ao sr. agrimensor.

Matadouro publico — Rendimento durante a semana finda — bovinos 96, suinos 8, facesuras 66, rendimento total 613$200.

A Prefeitura avisa aos senhores «chauffeurs» abaixo, que hoje termina o prazo para pagamento de suas multas, sob pena de suspensão: — Henrique Teixeira, Luiz Felippe, José Guedes, J. Francisco de Barros, J. Alipio de Mello, Edgard Cavalcanti, Francisco Coimbra e Jeronymo da V. Cabral.

Offerta — O sr. José Simião de A. Leal, offereceu para o parque «Arruda Camara» uma tartaruga pelo que a Prefeitura agradece.

✶

Medidas contra os desatinos das pessôas alegres de mais

A Chefatura de Policia, tomando em consideração os excesso que ultimamente se têm verificado nos cafés, hoteis, tavolagens, em todas as tascas em fim, resolveu adoptar medidas severas de fiscalização nas mesmas.

Ha uma lei municipal que estabelece até ás 24 horas a abertura de casas dessa natureza, sendo os seus proprietarios obrigados a fechal-os sem demora dentro áquelle limite de tempo.

Começou sabbado ultimo a repressão systematica a taes excessos, tendo o sr. dr. João Franca, chefe de policia interino, comparecido á rua dos Tocos e Avenida do Prado, onde existem *cabarets* de infima cathegoria.

Num desses antros a policia capturou uma trinta creaturas perdidas, que foram conduzidas na «Viuva alegre», para a Cadeia, restabelecendo-se assim o socego que as familias residentes na immediações ha muito não conheciam.

No sabbado anterior verificaram-se arruaças perigosas, tendo um soldado do 22.º sahido bastante machucado numa lucta, além de u'a mulher, que teve o olho direito quasi vasado pelo valentão Paecte.

✶

Noticiario

Está a exigir medidas de repressão a mal educada attitude de garotos que durante as retretas perturbam o passeio a correr e a encontrar-se brutalmente com as senhorinhas.

Hontem verificamos esse desregramento que apesar de intoleravel se reproduz impunemente em todas as retrêtas, quebrando assim o encanto e a ordem dessa tradicional diversão.

Seria altamente justo que o sr. major Alfredo Athayde, activo commandante da Guarda Civil, puzesse um guarda que cohibisse tão reprovavel comportamento.

Robustecendo a nossa local de 21 do corrente, sobre os actos de vandalismo praticados contra o mudo-surdo Simão, por uns moços que fazem refeição numa casa de pasto á rua 13 de Maio, temos a declarar que a scena foi presenciada por diversas pessôas. Entre estas, podemos mencionar os srs. Leonilio Ferreira de Souza e Octaviano de Figueirêdo que, estamos certos, não se furtarão a prestar esclarecimentos sobre o facto. Accresce que o sr. Leonilio quasi foi victima de uma das pedradas que attingiu, da cheio, ao mudo Simão.

No domingo ultimo fôram recebidas na administração dos Correios cerca de 130 malas postaes, procedentes de diversos pontos do sul e norte da Republica e do interior do Estado.

Essas malas vieram por quatro vapores e trens, sendo consideravel o numero de correspondencia entrada, de sorte que a conferencia de registrados só terminou na 2.ª feira.

✶

Noticias do interior

EM ITABAYANA

EXPOSIÇÃO NAUTILLA MONTENEGRO: — (No Gymnasio Oswaldo Cruz) — Logrou o mais brilhante exito a exposição de arte com que, em Itabayana, a professora Nautilla Montenegro iniciou o anno lectivo no acreditado Gymnasio Oswaldo Cruz. Foi, incontestavelmente, o premio mui merecido com que a sociedade local coroôu os fecundos esforços da joven educadora antiga alumna do Collegio Eucaristico, do Recife.

Entre os variados trabalhos, nessa reportagem destaca os de pintura, desde que elles representam o especial pendor da expositora. Os quadros que copiaram a natureza morta são impeccaveis, destacando-se «Tomates» e «Morangos». Cumpre não esquecer, tambem, «Flôres sylvestres», «Passarinhos» e «Meu papagaio», que revelam muitos conhecimentos technicos. «Crepusculo da Manhã», a oleo, é digno de destaque, tanto pela feliz combinação de côres quanto pela interpretação do sentimento que o creou.

Não é para esquecer o realce dos trabalhos de agulha (á mão e a machina), bem como os trabalhos em couro e de «decoupage».

Com este registo, enviamos os mais merecidos parabens a d. Nautilla Montenegro, bem assim ao «Oswaldo Cruz» na pessôa de seus infatigaveis directores drs. Orlando e Alberto de Aguiar e dr. Arthur Marinho.

(Do correspondente).

Desportos

Os clubs e a Liga

Será adiantado e suspeito todo juizo que avance sobre o criterio a seguir pelos clubs filiados á Liga deante a entrada de outras sociedade para a entidade dirigente dos nossos desportos.

Não é que haja sympathia ou antipathia por A ou B.

A questão se resume no seguinte: a entrada para a Liga é feita mediante requerimento da sociedade que quer fazer parte, com os documentos comprobatorios de idoneidade, existencia de mais de um anno e outras exigencias que são explicitas nos estatutos da Liga.

De posse de um requerimento neste sentido é que os clubs pode-

são pronunciar-se sobre a entrada de uma sociedade na Liga.

Club do Remo

Na manhã de domingo realisou o Club do Remo um animado ensaio, sendo de salientar que todos os remadores apezar do longo periodo de ferias não apresentavam sensivel cansaço depois dos tiros.

Tomaram parte as seguintes guarnições:

«Yole Solon de Lucena»:—Benjamin Fernandes, Schuller, Alfredo, Costa e Navarrinho.

«Yole Vidal de Negreiros»:—Lourival Fernandes, S. Pequeno A. Chaves, Alverga e Fernando.

«Yole Filippéa»:—L. Franca, W. Leite, Eliazer, Vianna e Pitota.

Os ensaios duraram de 6 ás 10 horas.

Com esse treino, o prestigioso gremio abre a temporada do presente anno, que é de esperar uma das mais brilhantes e proficuas. E' que o Club do Remo se empenha por mandar vir este anno um dos fortes conjunctos nauticos de Recife.

Em vista disso, a directoria do sympathizado nucleo athletico, disposta como se acha, a dar o maior desenvolvimento ao apreciado sport em a nossa terra, faz por nosso intermedio um appello aos seus associados no sentido de não faltarem ás sessões nem aos ensaios dos domingos.

O treno do Triumphador

Ante-hontem o Cabo Branco deu mais um treno, entre suas equipes principaes.

O jogo foi muito concorrido salientando-se Feliz e Vinagre, que já recuperaram o jogo.

Quarta-feira haverá novo treno.

Proximo treino do America

Communicou-nos o estimado *sportman* João Albuquerque que aquella victoriosa aggremiação sportiva pretende realizar quarta-feira, ás 14 horas e meia um «treno» para o qual não dispensa o comparecimento de nenhum dos seus «players».

Centro Sportivo Parahybano

O presidente desse gremio sportivo pede encarecidamente o comparecimento de todos os seus socios á sessão que se realizará hoje, ás 7 horas, na residencia do sr. Frederico da Gama, á rua Duque de Caxias n.º 142.

Nessa sessão será eleita a nova directoria.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 22 e 23

Recolhimentos—De ordem da Chefatura de Policia, foram recolhidos a este estabelecimento, os individuos: Joaquim Rufino e Simplicio Wenceslau, para investigações policiaes e gatunice, respectivamente; Joaquim Paulo da Silva, João Baptista de Souza, José Serapião, Joaquim dos Passos, Manuel Ferreira da Silva, Pedro Laurenço, José Policena da Silva, Sabina Regina, Santina Maria da Conceição, Amelia Maria do Carmo, Maria da Penha Brasil, Amalia Lyra, Isidra Maria de Moura, Maria Ferreira da Silva, Joanna Maria da Conceição, Maria Magdalena da Conceição, Alice Maria Amelia de Moura, Esmerina Maria da Conceição, Clodomira Maria da Conceição, Carmelita da Conceição, Honorina Francisca do Nascimento, Maria Emilia, Antonia da Silva, Maria das Neves, Maria Nazareth, Maria Luiza da Silva, Maria José de Lima, Joanna Maria da Conceição, Joanna Maria de Lima, por offenderem á moral; Bonifacio Gomes da Silva, Severino Barbosa da Silva, João Lacerda de Barros, Paulo Firmino da Costa, Antonio Flôr e Maria Emilia de Castro, por disturbios; conforme guia policial do delegado do 3.º districto, o individuo Pedro Francisco de Barros, por motivo de embriaguez.

Liberdades—Em vista das portarias do sr. dr. chefe de policia interino, foram postos em liberdade os individuos: Joaquim dos Passos, Maria Magdalena da Conceição, Sabina Regina e Esmerina Maria da Conceição.

Remessa de petição—A' Chefatura de Policia, foi encaminhada por officio, a petição do detento José Gabriel da Silva, dirigida ao sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

Movimento geral—Existiam 191 reclusos, foram recolhidos 39, tiveram liberdade 5, ficam existindo 224, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 192 rações, inclusive 10 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

Necrologia

Falleceu nesta capital, á rua Santo Elias, com a edade de 26 annos, o sr. Silvestre da Costa, compositor typographico da nossa confreira «A Imprensa». O extincto, que era um homem trabalhador e cumpridor de seus deveres, gosava de muita estima no seio de suas relações de amizade. Enviamos á sua familia sentidas condolencias.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 21 ás 18 h. de 22 de março de 1924.

EM PARAHYBA:—Tarde e noite do dia 22 bôas. Dia 23: chuveu bastante pela madrugada, sendo bom todo dia. A maxima thermometrica do dia foi 31,2 e a minima 23,0.

NO ESTADO:—Guarabira: tarde dia 22 incerta, noite chuvosa. Dia 23: todo dia chuvoso. A maxima thermometrica foi 32,6 e a minima 22,2.

Campina Grande: tarde dia 21 chuvosa com trovoadas, noite nublada. Dia 22: manhã bôa, resto periodo incerto. A maxima thermometrica foi 28,7 e a minima 20,3.

EM OUTROS PONTOS: — Maceió: tempo incerto todo periodo, resultando chuvas fortes, com regular insolação e ventos fracos variaveis. A maxima foi 31,0 e a minima 24,0.

Olinda: tarde e noite dia 21 incertas. Dia 22: instavel, pouca insolação, fazendo mormaço. A maxima foi 30,6 e a minima 23,6.

Natal: o tempo conservou-se chuvoso, trovejando pela manhã, reinando calmaria. A maxima foi 27,2 e a minima 17,0.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 23 ás 18 h. de 24 de março de 1922.

EM PARAHYBA:—Tarde e noite do dia 23 bôas. Dia 24: bom, com regular insolação. A maxima thermometrica 31,4 e a minima 23,2.

NO ESTADO:—Guarabira: restante periodo dia 22 foi chuvoso. Dia 23 bom. A maxima 32,8 e a minima 22,0.

Campina Grande: tarde e noite do dia 22 nubladas. Dia 23: todo o dia bom com ventos fracos. A maxima 28,7 e a minima 20,7.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 24 de março de 1924.

Serviço para o dia 25 (terça-feira)

Dia á Força, capitão Camillo Ribeiro.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Israel.

Adjuncto ao quartel, 2.º sargento Toscano.

Dia ao Hospital, cabo Augusto.

Dia á Garage, soldado Pacota.

Telephonista do Estado Maior soldado Galvão e á Força, dito Faustino.

Guarda ao Estado Maior cabo Bento e corneteiro Ferreira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos, anspeçada Trajano e aprendiz Raymundo.

Guarda ao quartel, anspeçada Baptista.

Reforço do Thesouro, anspeçada Castro.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Ananias.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Gabriel.

Ordem á secretaria, soldado Almeida.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Feitosa.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

SECÇÃO LIVRE

Banco da Parahyba

Reforma do artigo quarto dos Estatutos do Banco da Parahyba, approvada em assembléa geral extraordinaria de vinte um de março de mil novecentos e vinte e quatro, a qual compareceram os accionistas srs.: F. H. Vergara & Cia., Isidro Gomes da Silva, Francisco Ribeiro de Mendonça, Renato Lima, procurador fiscal pelo govêrno do Estado, Benjamin Fernandes & Cia., Souza Campos & Cia. Limitada, Domingos Mororó, Ignacio Evaristo Monteiro, Clraulo & Cia., Sebastião da Silva Cabral, p.p. Elequecina dos Santos Leal, Giacomo A. Cosentino, Horacio & Cia., Guimarães & Irmão, Ferreira Amorim & Cia., Octavio Bezerra, Odilon Martins Mesquita, Sigismundo Guedes Pereira, dr. Jayme Lima, Manuel R. C. de Oliveira, Avelino Cunha & Cia. Cunha Di Lascio, Vicente Rattacaso & Cia., J. Limeira, dr. José Teixeira de Vasconcellos, Nicolão da Costa, Giovani Ponzzi, Henrique de Sá Leitão, Costa & Irmão, p.p. Brito Lyra & Cia., Francisco das Neves, Democrito de Almeida, p.p. Maria Amelia Vinagre de Almeida, p.p. José Patricio de Carvalho, p.p. José Patricio de Almeida, p.p. Dirceu de Almeida, p.p. Geneses de Almeida, p.p. Aristides de Almeida, p.p. Francisco Protasio de Oliveira, p.p. Hermes da Silva Santiago, p.p. José Targino da Cruz, p.p. Rosalina Chianca, p.p. João Barreto, p.p. Patricio Pereira da Silva, p.p. João Laurentino Rodrigues, p.p. Manuel Casado, p.p. Honorio Moreira Leal, p.p. Manuel Reis Patricio da Costa, p.p. Manuel Caldas de Gusmão, p.p. Joanna Falcone de Gusmão, p.p. Everaldo Falcone de Gusmão, p.p. Emilia Falcone de Gusmão, Caldas de Gusmão & Cia., Maranhão Irmão & Cia., Sebastião Pereira Vianna, Antonio Mendes Ribeiro, p.p. Antonio Soares de Oliveira, Cunha Irmão & Cia., Manuel José da Cunha, p.p. Mario Alves da Cunha, p.p. Renato Alves da Cunha, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Francisco Seraphico da Nobrega, p.p Antonio Carolino da Nobrega, Manuel Londres, Francisco Solon H. de Sá p.p. Emilia Alves de Lyra, Velloso & Cia., José L. de Luna Pedrosa, p.p. José Tavares de Oliveira Mello, p.p. João José Maroja, p.p. Hygino Pedrosa, Orestes Britto, p.p. João de Britto Lima e Moura, p.p. Gulomar Carneiro, João Luis Paes de Pernambuco, Vicente de Oliveira Lima, Eusebio Abath, Oswaldo Muniz, João Henriques de Medeiros, Paula e Andrade, Pedro Baptista, Reinaldo de Oliveira & Cia., C. Ramos & Cia., Antonio do Rego Barros, P. Marinho, G. Petruci & Cia., Carvalho Basto & Cia., José Teixeira Basto, Hermenegildo T. da Cunha, H. Cunha & Bastos, Domingos Grizzi & Cia., Aprigio de Carvalho, Moura Bastos & Cia, Miguel Bastos Lisbôa, João de Andrade Lima, Alfredo José de Athayde, p.p. Antonio da Silva Mello.

Em logar de artigo quarto: O capital do Banco da Parahyba será de dois mil contos de réis etc., leia-se: «O capital do Banco da Parahyba, será de um mil oitenta e quatro contos e oitocentos mil réis (1.084:800$000), dividido em dez mil oitocentas e quarenta e oito (10.848) acções de cem mil réis (100$000), podendo ser augmentado no caso de necessidade, de accôrdo com a lei vigente, por deliberação de assembléa geral convocada especialmente para esse fim, tendo os accionistas preferencia para a nova subscripção».

Orestes Britto, 1.º Secretario.

"A Previdente"

Scientifico que foi contestada de edade e saúde a inscripta d. Petronilla Maia da Conceição Lins, devendo no prazo de 90 dias apresentar-se para o exame medico e apresentar certidão de edade.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos:

371	sem multa	—5		abril
371	com	«	—25	«
372	sem	«	—20	«
372	com	«	—10	maio
373	sem	«	—5	«
373	com	«	—25	«
374	sem	«	—20	«
374	com	«	—10	junho
175	sem	«	— 5	«
175	com	«	—25	«

2.ª serie:

98	com multa	—28		maio
99	sem	«	— 8	abril
99	com	«	—28	«

Quadro de observação

Francisco J. da Silva, 55 annos, viúvo, residente em Araruna, 2ª serie.

Ernesto Teixeira Pontes, 27 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Teixeira Pontes, 51 annos, casado, residente em Araruna, 2.ª serie.

Pedro Carolino Bezerra, 51 annos, casado e residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Francisca de Almeida Bezerra, 36 annos, casada, residente em Araruna, 2.ª serie.

Francisco Duarte dos Santos 36 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello 46 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª serie.

Francisco Jorge Martins Botelho, 38 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

Euripedes Floresta de Oliveira, 28 annos, casado, residente nesta capital, 1ª serie.

D. Benedicta Juracy Véras de Oliveira, 24 annos, casada, residente nesta capital. 1ª serie.

Manuel Cavalcante de Souza, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1ª e 2ª serie.

D. Maria Belliza Cavalcante, com 32 annos, casada, residente nesta capital, 1ª e 2ª serie.

Dr. Americo Augusto de Souza Falcão, 44 annos, residente nesta capital. 1ª serie.

D. Elvira Nathalia Fernandes Falcão, 26 annos, casada, residente nesta capital, 2ª serie.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2ª serie.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2ª serie.

Secretaria d'«A Previdente» em 28 de março de 1924.

Manuel J. da Cunha.

1.º secretario.

"Pytaguares Foot-Ball Club"

Assembléa geral (2.ª convocação)

De ordem do sr. presidente deste gremio sportivo, convido todos os socios deste club, para uma sessão de Assembléa Geral, na proximo terça-feira, é de bastante necessidade o comparecimento de todos os socios. Communico a todos os socios atrazados com o Club, que, do dia 5 do mez vindouro em diante, os que não pagarem os seus debitos serão eliminados. Foi eliminado deste club, o sr Eduardo Ferreira Lima, por ter commettido dissavença á sua sêde, e por não liquidar os seus debitos no tempo que lhe fora determinado.

Severino Conrado de Lima

1.º Secretario.

BANDOLIM

Precisa se comprar um bandolim bom, em segunda mão. Informações com Claudino Moura, nesta folha.

Sociedade Artistas e O. Mechanicos e Liberaes

Sessão extraordinaria de Assembléa Geral

De ordem do sr. dr. Pedro Ulysses de Carvalho, presidente da Assembléa desta sociedade, ficam convidados todos os membros da sociedade Mechanica, para a sessão de assembléa geral extraordinaria convocada para domingo, ás 13 horas, afim de ser deliberado sobre a creação de uma cooperativa de consumo e outros assumptos de interesse da classe.

Parahyba, 23 de março de 1924.

Paulo de Magalhães.

1º secretario.

(1—6)

As sociedades de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, União Beneficente de Operarios e Trabalhadores e União Familiar Barreirense, convidam a todos os seus socios para no proximo domingo, 30 do corrente, reunirem-se na sêde da Mechanica, á rua 13 de Maio, ás 13 horas, afim de ser discutida as bases de uma cooperativa de consumo.

Repartição Geral dos Telegraphos

Concurrencia administrativa ou permanente

De ordem do sr. director geral desta repartição, e de accôrdo com a auctorisação constante do aviso do sr. ministro da Viação, sob numero 85 de 13 de fevereiro ultimo, faço publico que se acham abertas até o dia 7 de abril, as inscripções das firmas que desejarem concorrer ao fornecimento, durante o corrente anno, dos artigos abaixo mencionados, na conformidade do estabelecido nos arts. 757 e 758 do regulamento de contabilidade publica.

Os negociantes que se propuzerem a fornecer, deverão pedir sua inscripção ao chefe do 7º districto telegraphico, mediante requerimento em que declararão:

a) a sua nacionalidade;

b) a sede de seu estabelecimento;

c) os artigos constantes do edital que se propõem a fornecer, com todas as minucias necessarias;

d) os respectivos preços, por extenso e em algarismos;

e) declaração de conformidade com as condições exigidas para o fornecimento.

Ao requerimento juntarão os interessados as necessarias provas de idoneidade, inclusive a de serem negociantes e a de quitação dos impostos federaes e municipaes.

Quaesquer outros esclarecimentos a respeito serão dados aos interessados, no escriptorio desta repartição.

Cadeiras de pallinha.
Mesas para escriptorio.
Relogios de parede.
Mastro para bandeira com a respectiva ferragem.
Armarios envidraçados para archivo.
Alicates com cabo izolado.
Alavancas.
Alcatrão (litro).
Braços de madeira para postes.
Colheres de soldar.
Chaves inglezas.
Idem americanas.
Idem de emenda.
Idem de bocca.
Chlorydrato de ammonio (kilo).
Enxadas.
Ferro de soldar.
Facões.
Foices.
Fio de linho.
Fio de cobre de 1 1|2 m|m e 2 m|m (kilo).
Fio isolado de 1 1|2 e 2 m|m (metro)
Idem flexivel (metro).
Limas sortidas.
Machados.
Martellos.
Oleo fino para apparelho (vidro).
Papel madeira (resma).
Pás.
Pregos de arame (kilo).
Puas.
Pilhas seccas Columbia.
Pixe (litro).
Serrotes.
Solda.
Tinta de apparelho telegraphico (vidro).
Tinta de carimbo (vidro)
Tornos de mão.
Trados.
Tenazes.
Torcefio.
Verrumas.
Zinco para pilhas Leclanché.

Parahyba do Norte, em 17 de março de 1924.

O enc. expediente do 7º dist. telegraphico.

Aureliano do Rego Luna,

Tel. de 1ª classe

MONTEPIO DO ESTADO

Juros de emprestimos sob hypothecas

De conformidade com a deliberação tomada pela directoria em sessão de 12 do corrente mez ficam pelo presente edital convidados os srs. empregados do Estado e particulares que contrahiram com esta instituição emprestimos sob garantias de hypothecas, a virem pagar até 31 do corrente mez, quando se encerrará o exercicio financeiro de 1923, os juros devidos de taes transações, até 31 de dezembro de 1923.

O não cumprimento de semelhante exigencia legal obriga a directoria a agir de accordo com os dispositivos que regem a materia.

Directoria do Montepio, 15 de março de 1924.

Joaquim Guimarães de O. Lima.

Director-secretario.

(2—5)

Abastecimento d'Agua

EDITAL

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março corrente o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações.

Outrosim que, do dia 1º de abril em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 17 de março de 1924.

José de Castro Pinto,

1.º escripturario.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 2

De ordem do cidadão administrador desta repartição, torno publico, para conhecimento dos contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, procedido nesta capital e Cabedello, ficando-lhes reservado o prazo de quinze (15) dias, contados da publicação de suas collectas, para apresentarem reclamações em petições dirigidas á administração de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 1º de março de 1924.

Pelo 1.º escripturario

Joaquim Maranhão.

(Conclusão)

Dr. Clodoaldo de S. Gouveia, engenheiro	120$000
Dr. Matheus de Oliveira, engenheiro	120$000
Dr. Ruy Alverga, advogado	120$000
Dr. João da Matta C. Lima, advogado	120$000
Dr. João D. Dantas, advogado	120$000
Dr. Renato Lima, advogado	120$000
Dr. Antonio Sá, advogado	120$000
Dr. Guilherme da Silveira, advogado	120$000
Dr. José R. de Carvalho advogado	120$000
Dr. Severino R. de Carvalho, advogado	120$000
Dr. Miguel Santa Cruz de Oliveira, advogado	120$000
Dr. João Santa Cruz de Oliveira advogado	120$000
Dr. João Machado da Silva, advogado	120$000
Dr. Irineu Joffily, advogado	120$000
Dr. Nelson Lustosa, advogado	120$000
Dr. Olintho Medeiros, advogado	120$000
Dr. Paulo Magalhães, advogado	120$000
Dr. Eugenio C. Monteiro, advogado	120$000
Dr. Thomaz Mindello, advogado	120$000
Dr. Antonio Botto, advogado	120$000
Dr. Seraphico Nobrega, advogado	120$000
Dr. Henrique Siqueira Netto, advogado	120$000
Dr. Manuel Paiva, advogado	120$000
Dr. Manuel Deodato, advogado	120$000
Dr. Henrique de Figueiredo, advogado	120$000
Dr. Frederico Falcão, advogado	120$000
José T. de Moura, exportador de algodão de 3ª classe	2:400$000
Janson Lima, dentista	120$000
Antonio E. dos Santos, dentista	120$000
Ovidio Ramalho, dentista	120$009
Arthur Noronha, dentista	120$000
Francisco Ramalho, dentista	120$009
Osorio Paes, dentista	120$000
Nelson de Q. Carreira, dentista	120$000
Alvaro de S. Lemos, dentista	120$000
João Fortunato, dentista	120$000
Mariano Falcão, dentista	120$000
Mello Luis, dentista	120$000
D. Maria Queiroz, dentista	120$000
Luiz Burity, dentista	120$000
Antonio Gama, contractante de obras sem escriptorio	240$000
Francisco A. Ruffo, contractante de obras sem escriptorio	240$000
Benedicto Araujo, guarda-livros	60$000
João Soares da Silva, guarda-livros	60$000
Henrique L. de Souza, guarda-livros	60$000
Pastor Brazil, guarda-livros	60$000
Manuel Moreira, guarda-livros	60$000
João J. Baptista Junior, guarda-livros	60$000
Floríppes Pessôa, guarda-livros	60$000
José Mesquita, guarda-livros	60$000
Ismael de Oliveira, guarda-livros	60$000
Eduardo Stuckert, guarda-livros	60$000
Arthur Baptista Costa, guarda-livros	60$000
Innocencio R. de Carvalho, guarda-livros	60$000
Oscar Pereira Brandão, guarda-livros	60$000
José Lopes Baptista, guarda-livros	60$000
Fernando Paiva, guarda-livros	60$000
João Teixeira, guarda-livros	60$000
João D. da Silva, guarda-livros	60$000
Anchizes Gomes, guarda-livros	60$000

Recebedoria de Rendas, em 6 de março de 1924.

A commissão do arrolamento,

Porfirio Mendes Guimarães

Pedro Honorato Pereira.

CABEDELLO

RUA CEL. JOÃO JOSE' VIANNA

2 Antonio Galdino, padaria de 1ª classe	24$000
O mesmo, estivas a retalho de 1ª classe	144$000
3 M. Lopes & Cª, pharmacia de 3ª classe	60$000
16 Alberto Lundgren & Cª, fazendas a retalho de 1ª classe	288$000
21 Liberato Miranda, hotel de 2ª classe	84$000
s|n Antonio Elias, barbearia de 2ª classe	18$000
27 Juvenal Soares, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
28 Antonio Lyra, estivas a retalho de 3ª classe	42$000
30 Manuel A. de Mesquita, 1 bilhar	120$000
O mesmo, barbearia	9$600
31 Luiz Rongke, fazendas a retalho de 3ª classe	120$000

32 Pompeu H. Cavalcante, 1 bilhar	120$000
O mesmo, café de 2ª classe	24$000
Julius von Shosten & Cª, isento de impostos.	

RUA ALVARO MACHADO

Miguel F. da Costa, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Francisco C. de Araujo, padaria de 3ª classe	24$000
O mesmo, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Joaquim M. de Athayde, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
João Santa Rosa de Oliveira, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe	7$999
29 Estanislau Diniz, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe	7$999

RUA CEL. IGNACIO EVARISTO

14 Manuel Paredes, padaria de 2ª classe	48$000
O mesmo, estivas a retalho de 4ª classe	13$999
Manuel A. Mesquita café de 2ª, classe	24$000
Cel. João José Vianna, cinema de 1ª classe	60$000

PONTA DE MATTOS

D. Ferreira Ramos, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Antonio Vicente, estivas a retalho de 4ª classe	18$000

RUA DA PAZ

Alcebiades Bezerra, estivas a retalho de 3ª classe	42$000
Geroncio de S. Falcão, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Gadelha de Oliveira, estivas a retalho de 4ª	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe	7$999

RUA MONSENHOR WALFREDO

Roberto de Oliveira, estivador	120$000
Roble Clarke, estivador	120$000
José D. do Nascimento, estivador	120$000
Gustavo Robson, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe	7$999

PRAÇA VENANCIO NEIVA

Marcelino V. da Silva, fazendas a retalho de 4ª classe	72$000
O mesmo, miudezas e perfumarias de 3ª classe	96$000
O mesmo, estivas a retalho de 3ª classe	13$999
19 Pedro Paulo da Silva, estivas a retalho de 3ª classe	42$000
O mesmo, fazendas a retalho de 4ª classe	72$000

RUA DO CEMITERIO

Leotino Bezerra, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 1ª classe	7$999

CAMPINA DA VILLA

José Mendes, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Valdevino C. de Moraes, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Martins F. do Nascimento, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000

RUA DO ARAME

Silvino A. da Silva, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	3$999
Salustiano F. da Cunha, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
José P. da Silva, barbearia de 3ª classe	9$600

RUA JOÃO GRANDE

D. Francisca Bezerra, estivas a retalho de 4ª classe	18$000

RUA DO MOLHE

Sebastião N. Pinto, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Alves & Silva, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
Arthur A. Alves, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
José Alves, barbearia de 3ª classe	97$600
98 Valentino F. de Luna, estivas a retalho de 4ª classe	18$000

MERCADO

Luiz Rongke, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	3$999
Francisco Vesceslau, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	3$999
Antonio Gomes, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Severino Fragoso, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Antonio Elias, estivas a retalho de 4ª classe	18$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	3$999
João Oliveira, café de 2ª classe	24$000
José Primo Vianna, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000

Recebedoria de Rendas, 6—3—924.

A commissão do arrolamento,

Porfirio Mendes Guimarães.

Pedro Honorato Pereira.

ANNUNCIOS

Um optimo sitio á venda

Vende-se um espaçoso sitio em Cruz de Armas, bem em frente ao novo quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, contendo bôas terras, muitas fructeiras, coqueiros etc.

Trata-se no mesmo sitio, com a sua proprietaria.

(4—15)

Vende-se um grande ponto para negocio

Um grande ponto, afreguesado, livre e desembaraçado de qualquer compromisso, nesta praça: A avenida Floriano Peixoto n. 181. A tratar na mesma.

11—15)

Andrade Lima

Agente de leilões

Agencia, rua Barão do Triumpho n. 502

Acceita toda e qualquer mercaderia para vender em leilão, como tambem moveis, louças, cofres, piano, livros etc.

Presta conta 24 horas depois de effectuado o leilão.

Absoluta discreção nos seus negocios.

Attenção

Devendo reabrir-se no dia 17 do corrente, o acreditado restaurante «Colombo», á rua Barão do Triumpho n. 459, o proprietario aviza aos seus distinctos freguezes que acceita assignantes.

(8—8)

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(5—30)

ATTESTADOS

Ferida syphilitica no nariz

O sr. Tiburtino Marques de Amorim, residente em Pernambuco, declara em carta de 10 de julho, que se curou de ferida syphilitica no nariz com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Ponce de Leon, residente no Recife, Pernambuco, declara em attestado datado de 30 de abril de 193, reputar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, um excellente preparado, visto ter empregado com proveito na sua clinica nas manifestações syphiliticas.

Rheumatismo syphilitico

Curou-se de rheumatismo syphilitico com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declaração em carta de 24 junho de 1911, o sr. Quirino José Joaquim de Souza, residente em Itú, S. Paulo.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 88.

Deposito geral e casa filial - RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Attenção

Abre-se «PONT A JOUR» á Rua da Republica n. 869 (Junto a Sapataria Fonseca).

(1ε—30)

CINEMAS

HOJE! — Terça-feira, 25 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O HOMEM QUE RI

Producção da Alympic-Film, desempenhada por Francisco Hobling e Nora Gregor, em 7 partes.

Morse: A FORTUNA FANTASMA

2.ª série — 3.º episodio: *Trabalhei e venci*; 4.º episodio: *Opportunidade* — 4 partes

Para começar a sessão:—PORQUE OS CACHORROS DEIXAM AS CASAS—comedia em 2 partes, pelo cão Brownie.

2.ª sessão:

A JOVEN DIANA

São João: O espirito das florestas

Producção da Universal, em 7 partes, interpretada por Nell Chyman.

Edison: PELA HONRA DE OUTREM

Magnifica concepção da Universal, em 7 partes, por Earle Williams.

Popular: SORRINDO A' MORTE

Em 7 partes da Goldwyn, tendo como principal interprete a mignon estrella Clara Horton.

Hamburg Südamrikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

PARA A EUROPA

VAPOR SANTA-FÉ

Esperado de Santos (directo) em principios de abril, sahirá depois da demora necessaria, para os portos de Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Leixões, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam a Hamburgo.

Recebe cargas para aquelles portos de Europa e passageiros para os portos do Brasil e Europa.

Informações, sobre passagens, fretes, etc., com os Agente

Kröncke & C.ª

Rua 5 de Agosto n. 50.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe cargas.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kröncke & Comp.

Soffria ha 18 mezes

Sobrado, 15 de março de 1883.

Illmo. sr. pharmaceutico major José Francisco de Moura—Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que soffria dartos ulcerosos, já a 18 mezes, sem que tivesse obtido, melhora com o uso da Salsa Caroba e de outros remedios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dita molestia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me applicar tão efficaz remedio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Convem notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquelle remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar

Sou de v. s. amg.º crd.º obr.º

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barã da Passagem n.º 128.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—**JABOATÃO**—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 4 de abril, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS
DO SUL

O vapor—**MACAPÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de abril e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**CEARÁ**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

DO NORTE

O paquete—**JOÃO ALFREDO**—Esperado de Manáos e escala no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE SERGIPE

DO SUL

O paquete—**IRIS**—Esperado de Santos e escalas no porto desta capital no dia 28 do corrente e sahirá no mesmos dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilheus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRASIL NORTE DA EUROPA

DA EUROPA

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo depois da demora necessaria paranos portos Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS
DO NORTE

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado de Amarração e escalas nesses dias e sahirá para Rio de Janeiro e escalas.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 23 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 30 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 21 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 28 de março, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—2.ª feira
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 12 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes na Livraria S. PAULO